



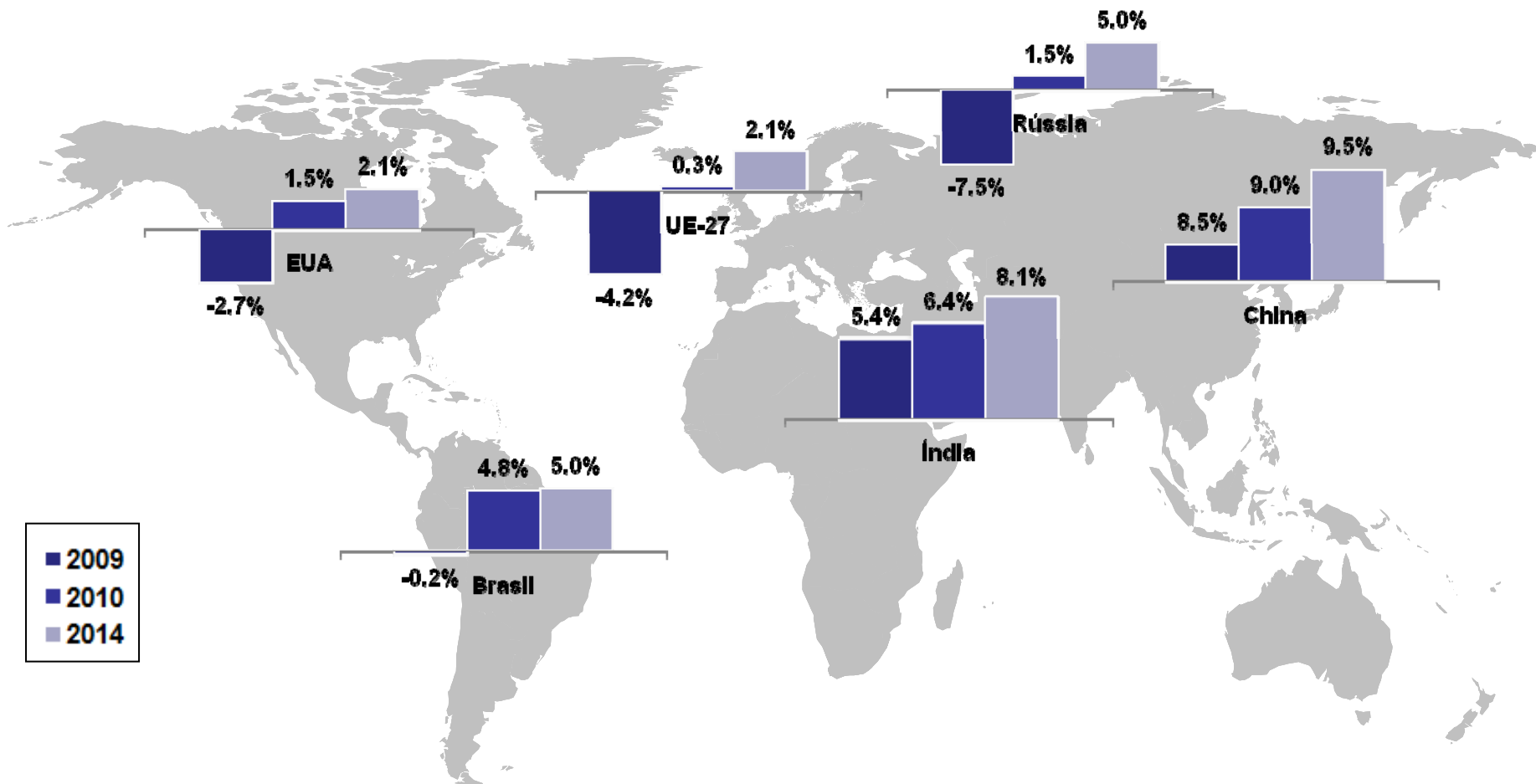
Perspectivas para os mercados de milho e soja

Leonardo Sologuren

Céleres

Maio de 2010

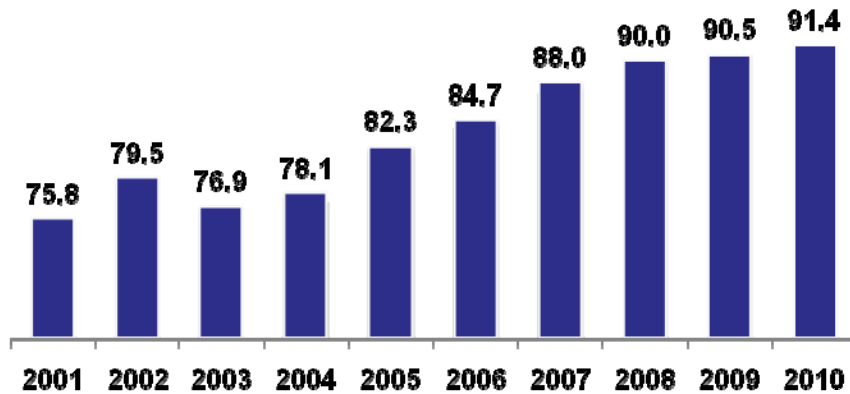
As perspectivas macroeconômicas são melhores em 2010



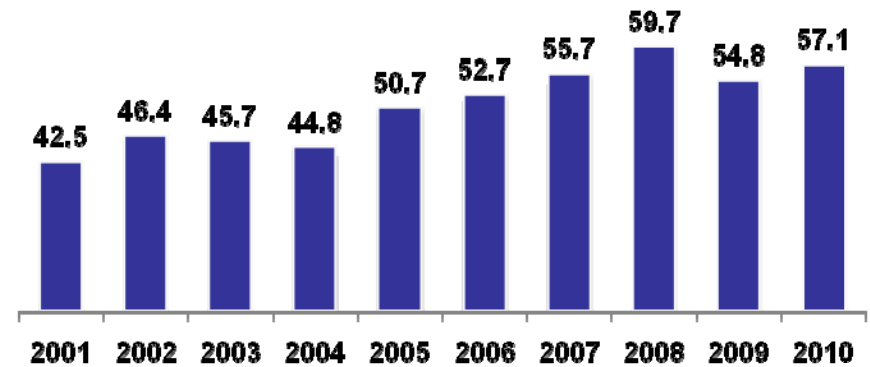
Fonte: FMI e Banco Central do Brasil

O mercado de proteínas segue firme na maior parte das economias emergentes

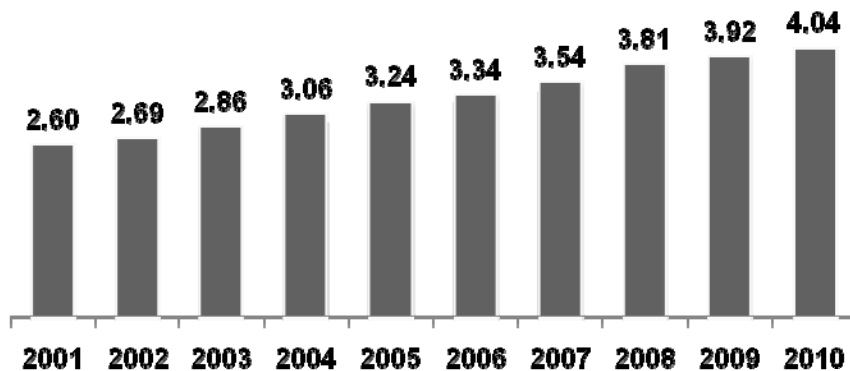
Brasil



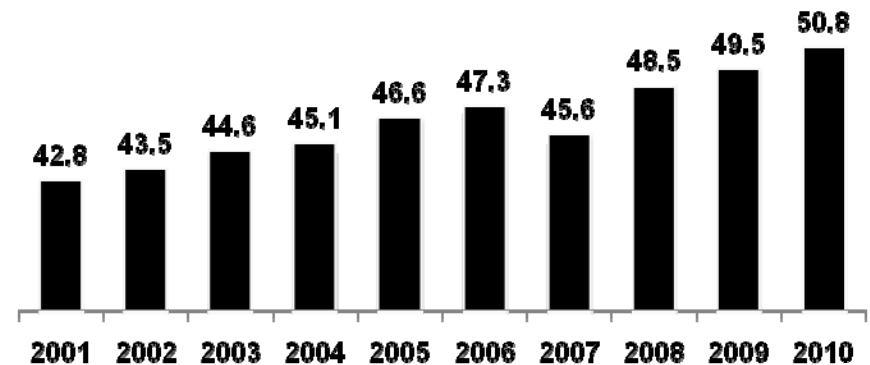
Rússia



Índia

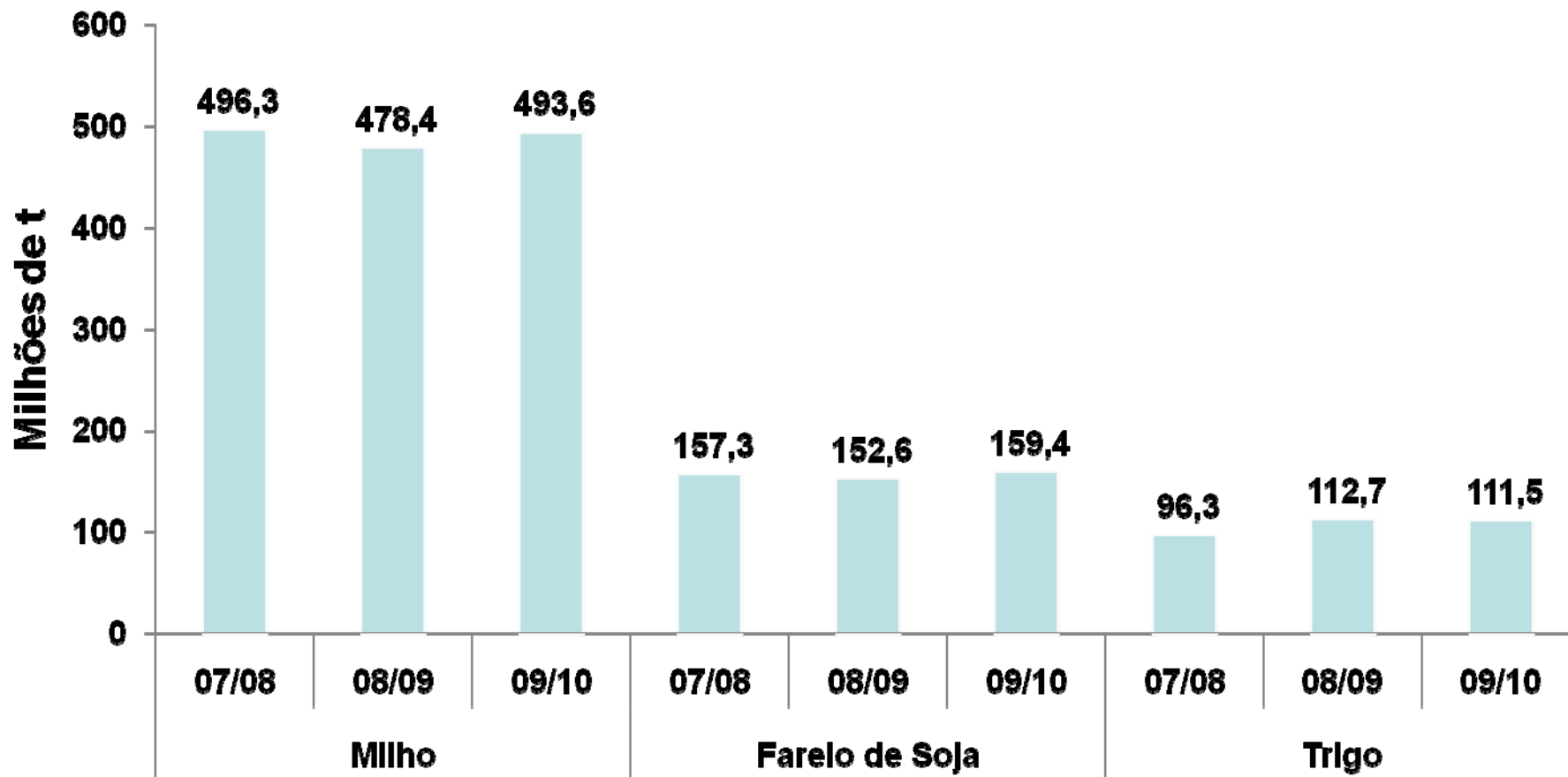


China



Fonte: USDA valores em kg/hab/ano

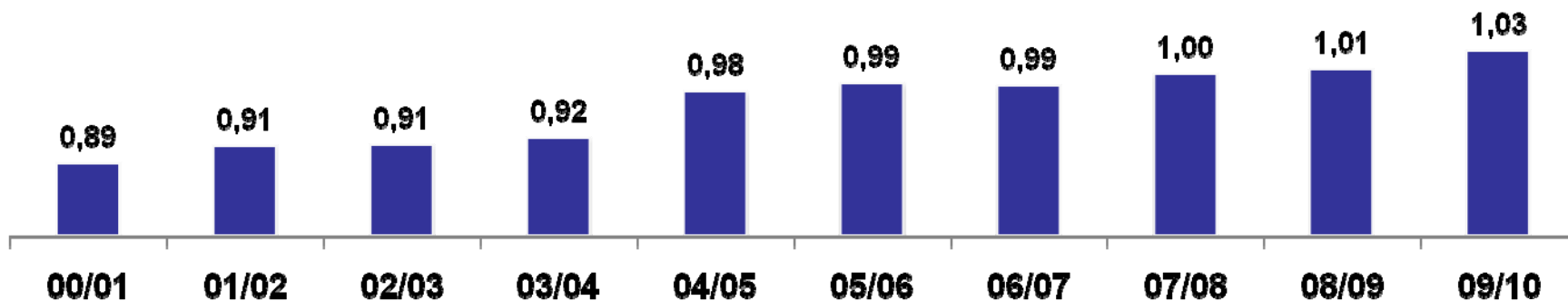
Perspectivas para o consumo de ração



Fonte: USDA

Forte crescimento do consumo de ração na Ásia

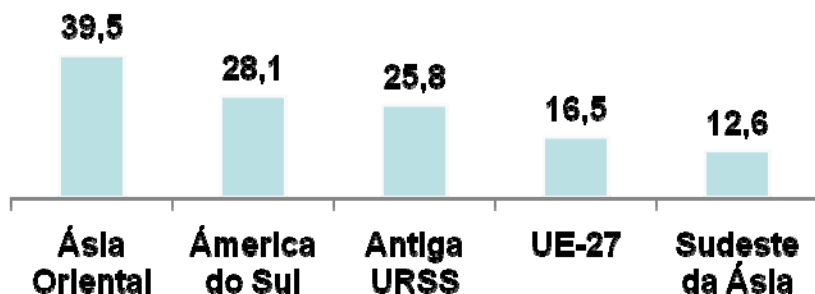
Consumo Mundial de Ração



Fonte: USDA

Valores em bilhões de t

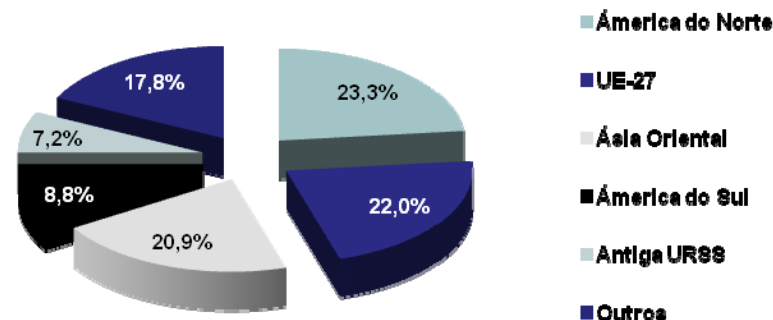
Crescimento do consumo de ração (2000 – 2009)



Fonte: USDA

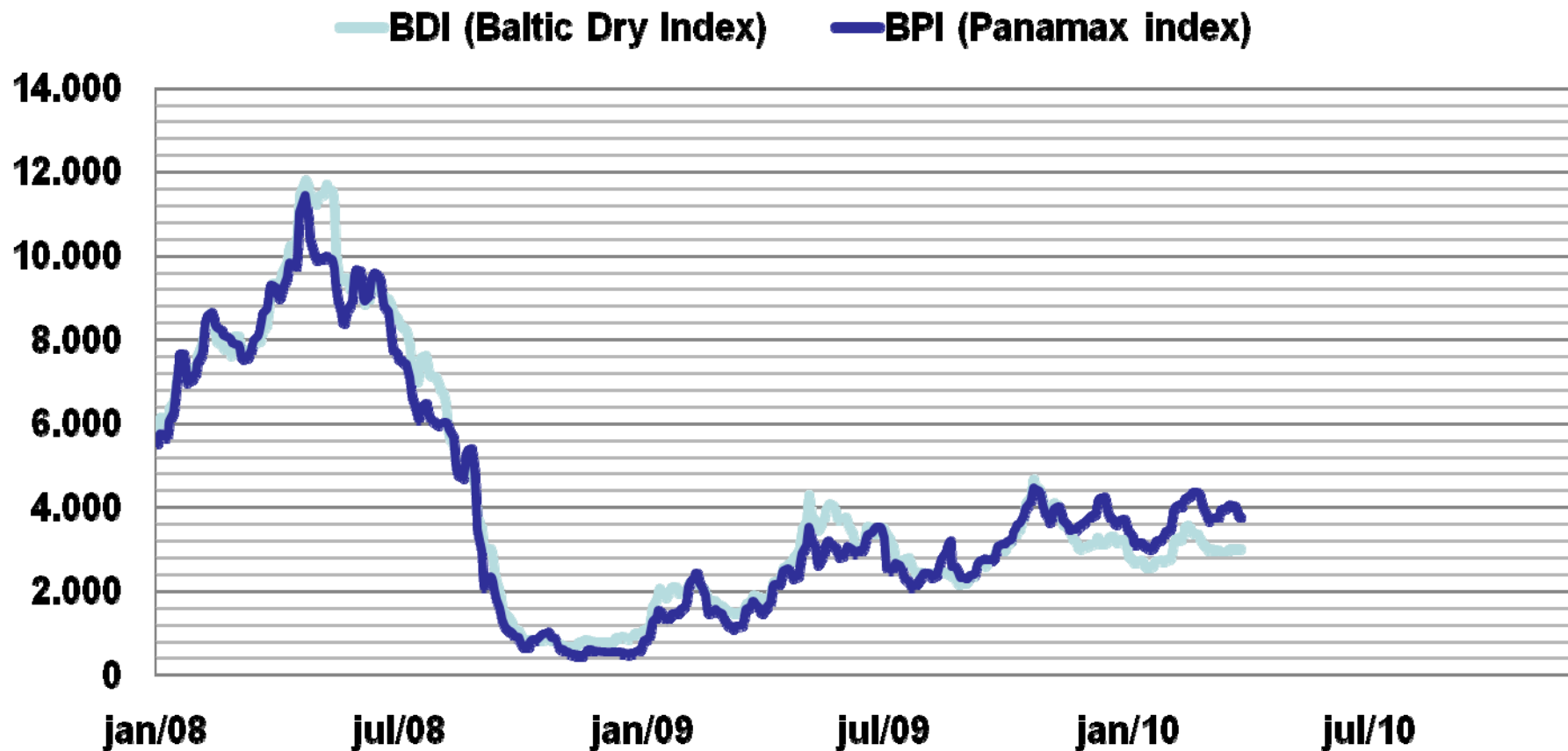
Valores me milhões de t

Participação das regiões no consumo global de ração



Fonte: USDA

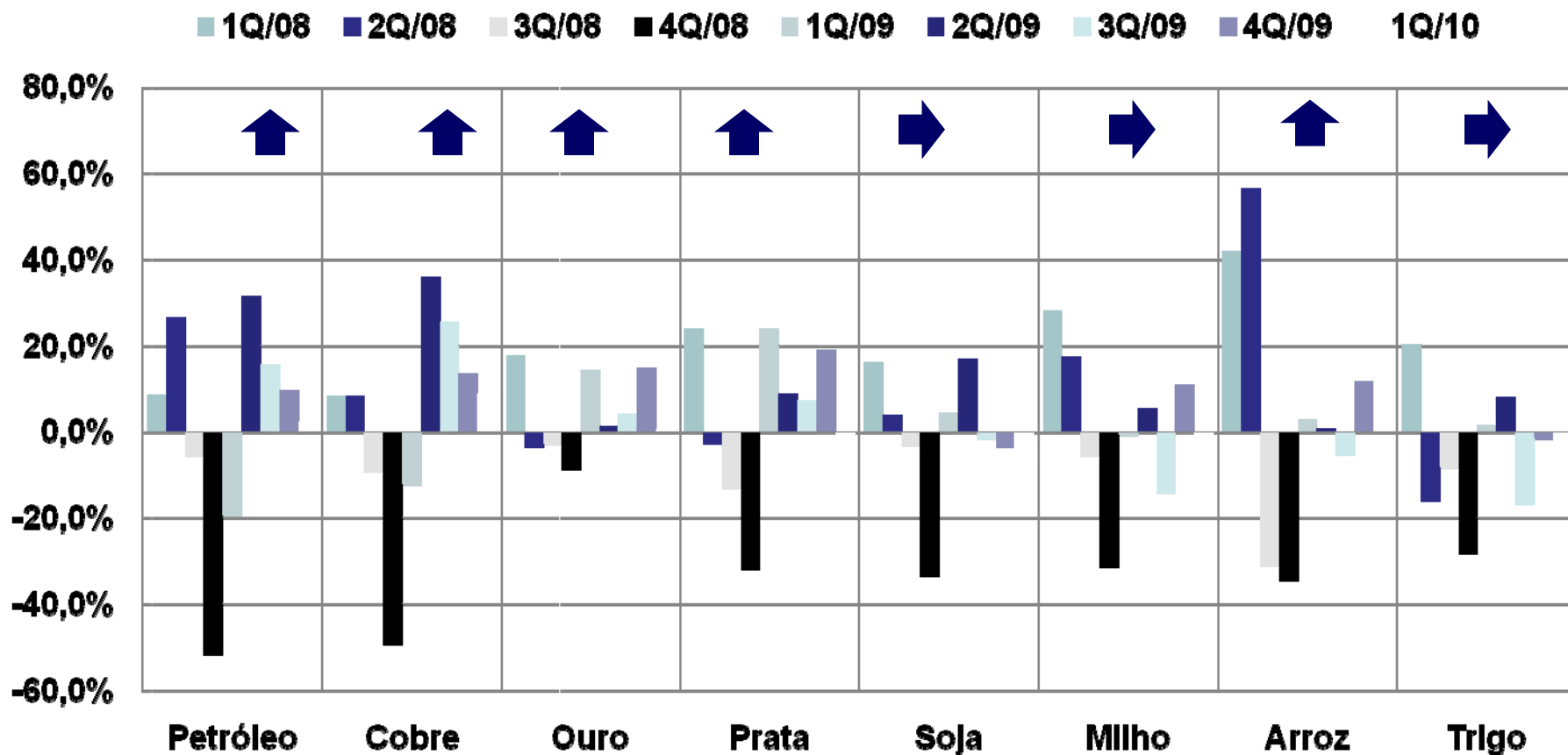
Como indício da retomada da atividade econômica, fretes marítimos voltam a subir e influenciarão nos custos dos fertilizantes



Fonte: BFE Elaboração: Céleres

Abril/2010

Demanda aquecida interrompe processo de queda nos preços das commodities básicas

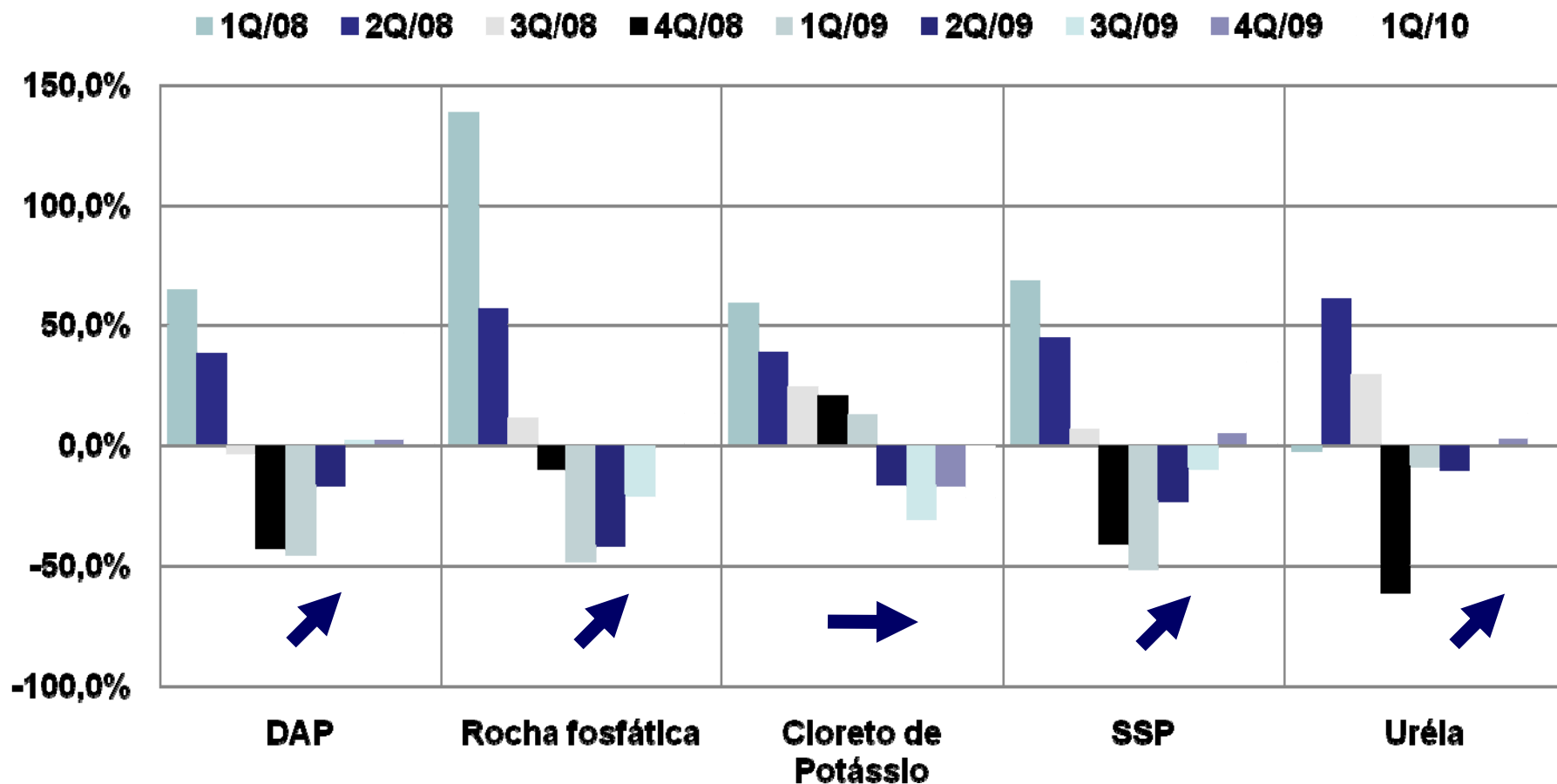


Fonte: Banco Mundial/Pink Sheet

Elaboração: Céleres

Varição trimestral dos *benchmark*

E o impacto sobre o comportamento dos preços das matérias-primas agrícolas também já se faz sentir



Fonte: Banco Mundial/Pink Sheet

Elaboração: Céleres

Varição trimestral dos *benchmark*

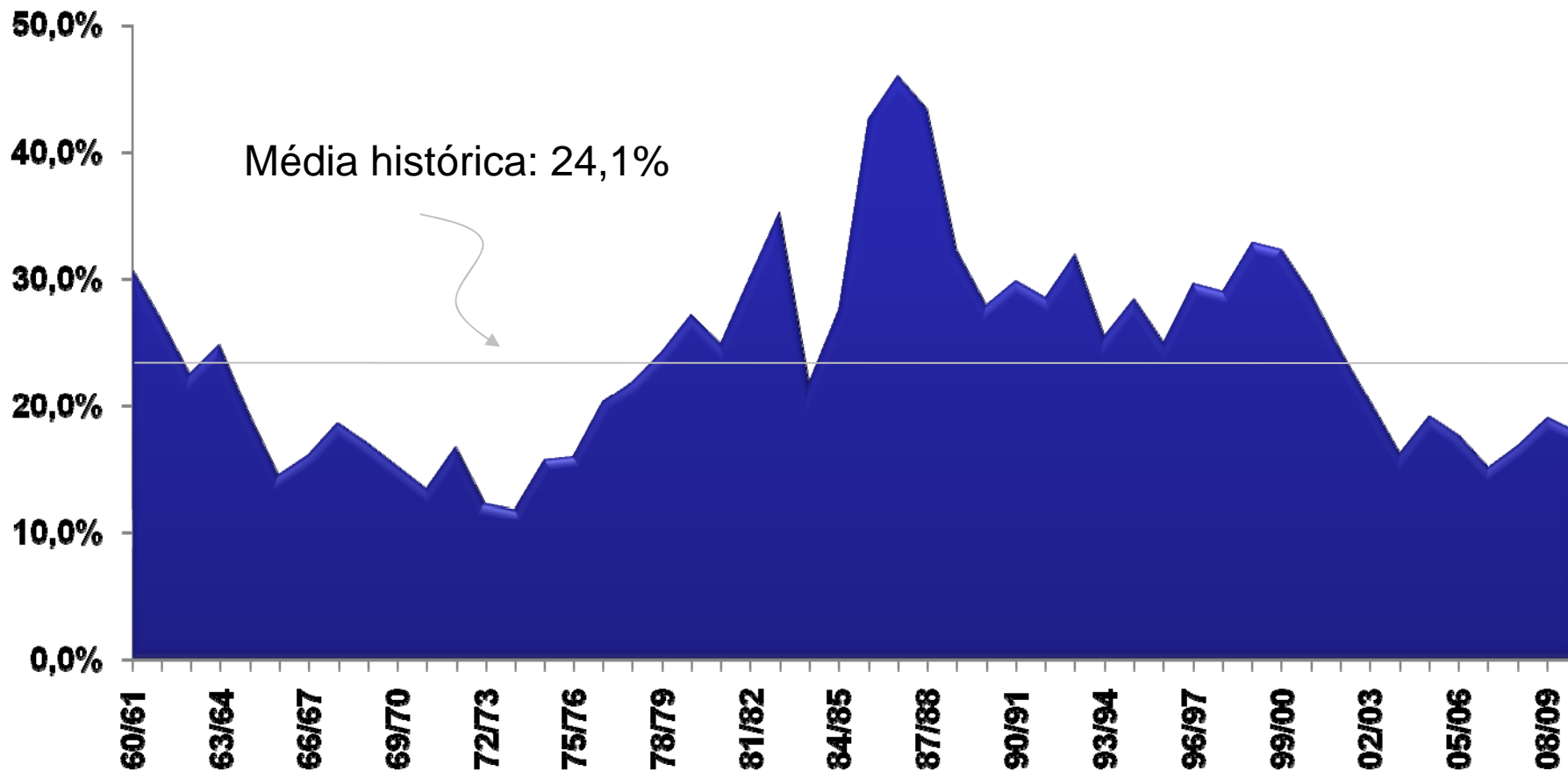
MILHO



A conjuntura atual

- Os baixos preços do milho desestimularam o produtor rural a investir na cultura na safra 2009/10. O resultado foi a menor área plantada com o cereal nos últimos 35 anos.
- O atraso na colheita de milho nos Estados Unidos aliado aos leilões promovidos pelo governo ajudaram a promover as exportações brasileiras no final do ano passado. No entanto, a queda do dólar e do preço internacional do cereal já esfriou novamente as vendas externas.
- A área a ser cultivada com milho safrinha deverá crescer apenas na região Centro-Oeste do Brasil. Se safrinha de milho apresentar um bom desempenho, as vendas externas serão fundamentais para dar sustentação aos preços no segundo semestre.

A relação estoque/consumo de milho no mundo segue abaixo de sua média histórica



Fonte: USDA Elaboração: Céleres

Oferta e demanda de milho no Mundo

	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	CAGR
Área colhida (milhões ha)	149,6	160,5	158,2	156,3	159,3	1,6%
Oferta (milhões ton)						
Estoque inicial	124,6	110,1	131,3	147,4	147,0	4,2%
Produção	713,5	793,6	798,0	808,6	835,0	4,0%
Importação	90,4	98,5	82,5	81,6	86,1	-1,2%
Oferta total	928,5	1.002,2	1.011,9	1.037,5	1.068,2	3,6%
Demanda (milhões ton)						
Exportação	94,0	98,6	85,0	86,0	88,5	-1,5%
Uso animal	477,4	496,8	479,5	481,9	492,7	0,8%
Outros usos	247,0	275,4	300,0	322,5	332,8	7,7%
Demanda total	818,4	870,9	864,5	890,4	914,0	2,8%
Estoque final	110,1	131,3	147,4	147,0	154,2	8,8%
Estoque/consumo	15,2%	17,0%	18,9%	18,3%	18,7%	

Fonte: USDA Elaboração: Céleres

Oferta e demanda de milho nos EUA

	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	CAGR
Área colhida (milhões ha)	28,6	35,0	31,8	32,2	33,1	3,7%
Oferta (milhões ton)						
Estoque inicial	50,0	33,1	41,3	42,5	44,2	-3,0%
Produção	267,5	331,2	307,1	333,0	339,6	6,1%
Importação	0,3	0,5	0,3	0,3	0,3	-4,4%
Oferta total	317,8	364,8	348,7	375,8	384,0	4,8%
Demanda (milhões ton)						
Exportação	54,0	61,9	47,2	49,5	50,8	-1,5%
Uso animal	140,7	148,8	132,2	136,5	135,9	-0,9%
Outros usos	89,9	112,8	126,8	145,5	151,1	13,9%
Demanda total	284,7	323,5	306,2	331,6	337,8	4,4%
Estoque final	33,1	41,3	42,5	44,2	46,2	8,7%
Estoque/consumo	11,6%	12,8%	13,9%	13,3%	13,7%	

Fonte: USDA Elaboração: Céleres

Oferta e demanda de milho na Argentina

	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	CAGR
Área colhida (milhões ha)	2,8	3,4	2,5	2,5	2,6	-1,8%
Oferta (milhões ton)						
Estoque inicial	1,3	1,8	2,2	0,6	2,5	17,2%
Produção	22,5	22,0	15,0	21,0	21,0	-1,7%
Importação	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	17,8%
Oferta total	23,8	24,0	17,3	21,6	23,5	-0,3%
Demanda (milhões ton)						
Exportação	15,3	14,8	10,3	12,0	13,0	-4,0%
Uso animal	4,8	5,1	4,5	5,2	5,5	3,5%
Outros usos	1,9	1,9	1,9	1,9	2,0	1,3%
Demanda total	22,0	21,8	16,7	19,1	20,5	-1,8%
Estoque final	1,8	2,2	0,6	2,5	3,0	13,4%
Estoque/consumo	8,3%	10,0%	3,5%	13,1%	14,8%	

As cotações do milho voltaram a sofrer pressão de queda, porém ainda se encontram acima da média histórica

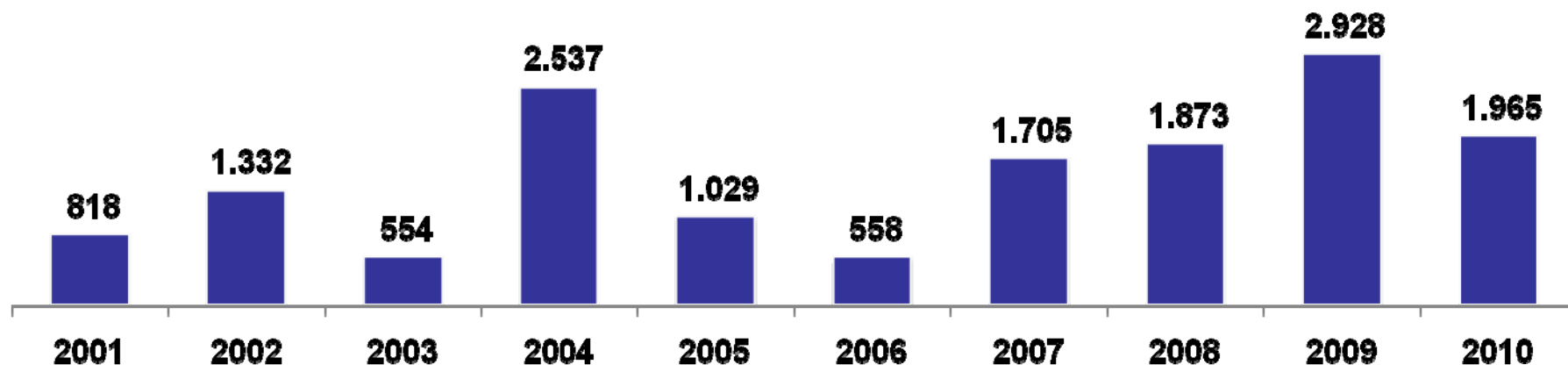
Preços do milho na CBOT – 1º vencimento



Fonte: CBOT Elaboração: Céleres

As exportações ainda são preocupantes

Exportações quadrimestrais

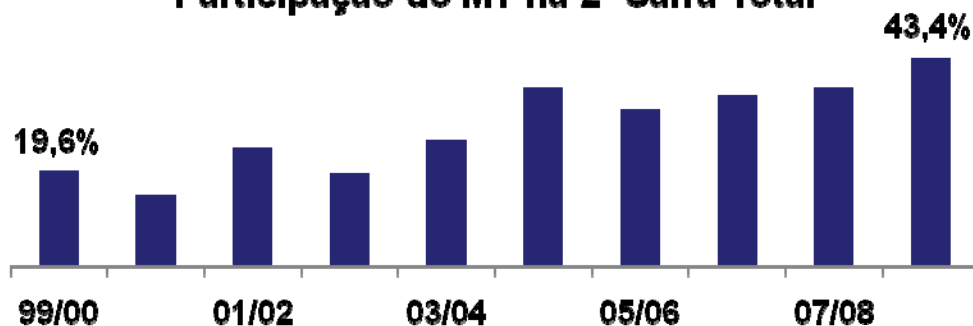


Fonte: SECEX Valores em mil t

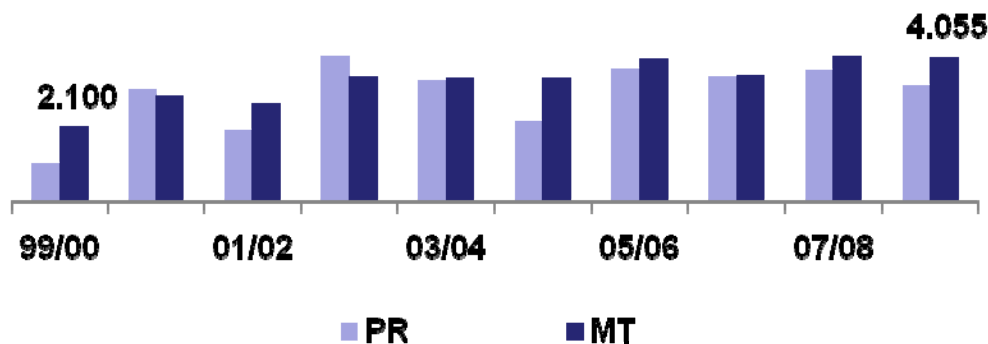
- As exportações mostram-se lentas novamente este ano. No primeiro quadrimestre de 2010 as vendas externas registraram uma queda de 33% em relação ao mesmo período de 2009.

O efeito do Mato Grosso na safrinha brasileira

Participação do MT na 2ª Safra Total



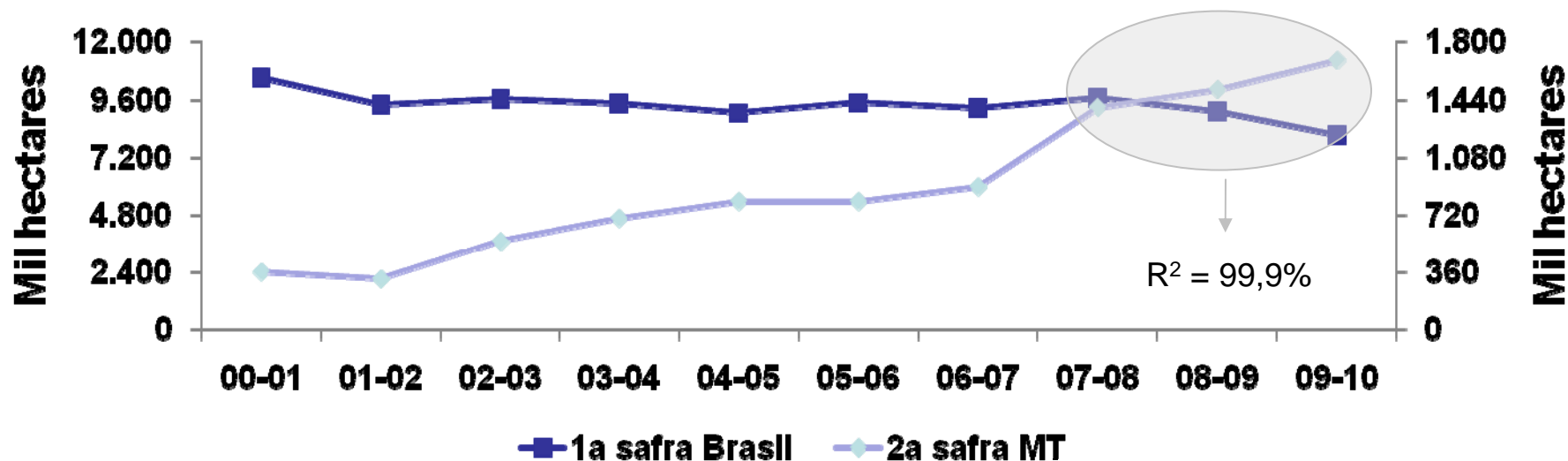
Produtividade Média do Milho de 2ª Safra (kg/ha)



- A participação da produção de milho safrinha no estado do Mato Grosso está se tornando cada vez mais representativa;
- Enquanto no ano agrícola 1999/00 o Mato Grosso havia sido responsável por 19,6% da produção total da 2ª safra, no ano agrícola 2008/09, sua participação saltou para 41,3%;
- O nível de produtividade médio acima do obtido no Paraná é uma das razões que justificam a excelente *performance* do milho safrinha no Mato Grosso.

Fonte: Céleres

A área de milho de 2ª safra no Mato Grosso influencia no desempenho da área da safra de verão

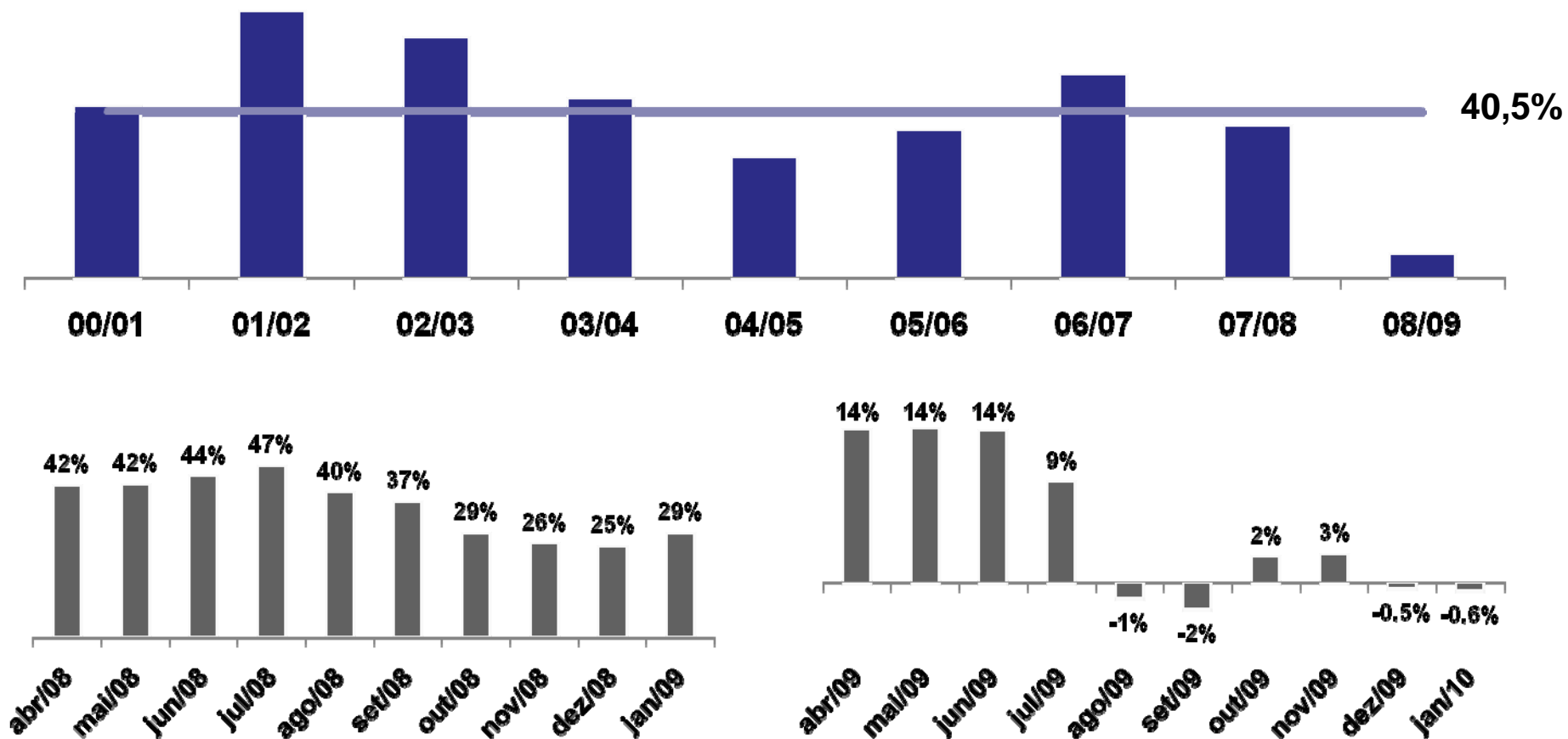


Obs.: Exemplo 00 – 01 – Leia-se safrinha 2000 e 1ª safra 2000/01

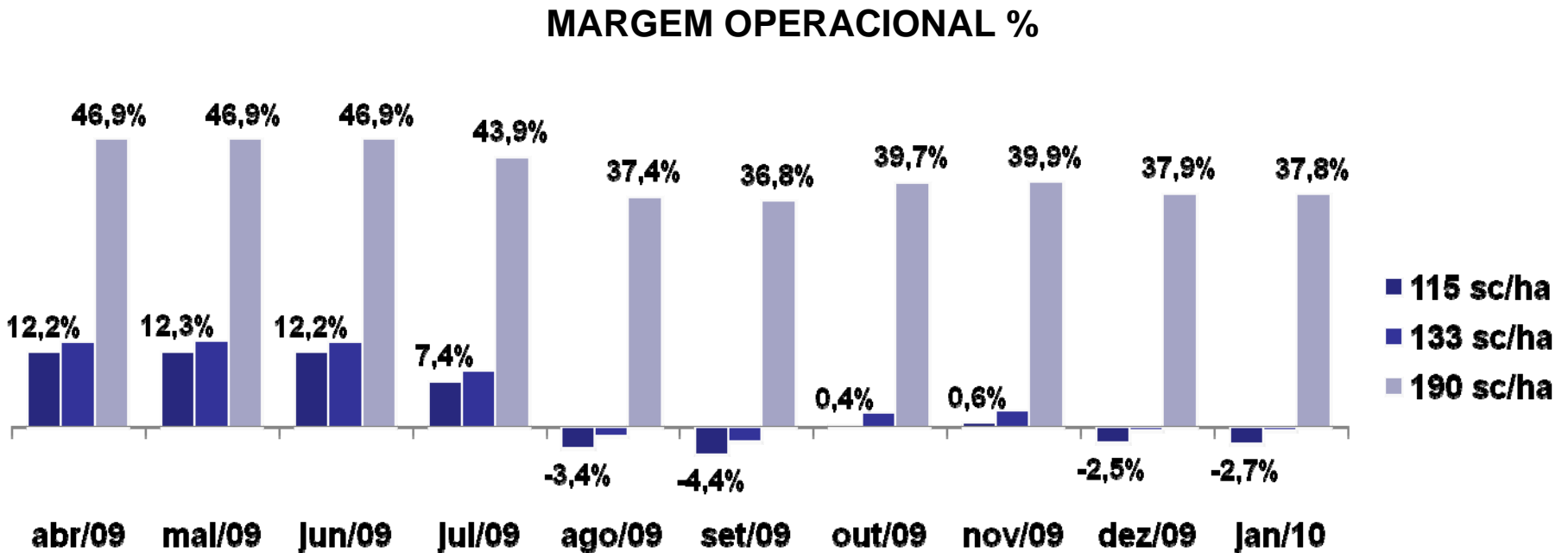
- Nos últimos três anos, a área plantada com milho na safra de verão foi influenciada estatisticamente pela área plantada com milho de 2ª safra no Mato Grosso no ano agrícola anterior. O R^2 nos últimos três anos foi de 99,9%.

Trabalhando o conceito de margem

MARGEM OPERACIONAL %



A saída para anos de margens apertadas



- Em anos com tendência de preços ruins, o investimento em tecnologia é a melhor alternativa para a garantia de margens operacionais que justifiquem a permanência na atividade.

Balanço de Oferta e Demanda de Milho no Brasil

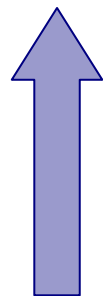
	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	Var.
Oferta						
Estoque inicial	2,9	4,0	3,1	9,9	6,4	-35,7%
Produção	43,4	50,0	56,1	47,1	50,7	7,6%
1ª safra	32,4	36,2	39,5	31,4	31,7	1,1%
2ª safra	11,0	13,8	16,6	15,7	18,9	20,5%
Importação	1,0	1,1	0,8	1,1	1,0	-11,7%
Substitutos	2,1	2,2	2,3	2,4	2,4	0,0%
Oferta Total	49,3	57,3	62,2	60,5	60,5	-0,2%
Demanda						
Consumo animal	30,8	32,9	34,6	35,2	36,7	4,1%
Consumo industrial	4,2	4,3	4,4	4,4	4,4	1,5%
Consumo humano	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	0,0%
Outros usos/perdas	4,4	4,2	4,9	4,6	4,5	-2,8%
Sementes	0,2	0,3	0,4	0,3	0,3	-6,3%
Exportação	3,9	10,9	6,4	7,8	8,5	9,5%
Demanda Total	45,3	54,3	52,3	54,2	56,2	3,8%
Estoque final	4,0	3,1	9,9	6,4	4,2	-34,1%
Estoque/Consumo	8,9%	5,6%	19,0%	11,8%	7,5%	

Fonte: Cêleres

Obs.: em milhões de toneladas



Estratégias



FATORES ALTISTAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Problemas climáticos na safrinha de milho<input type="checkbox"/> Leilões do governo<input type="checkbox"/> Desvalorização cambial	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Estabelecer margem como objetivo de venda<input type="checkbox"/> Atenção a possíveis descasamento de preços na BM&F<input type="checkbox"/> Acompanhar de perto as vendas externas de milho
FATORES BAIXISTAS <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Apreciação cambial<input type="checkbox"/> Clima favorável ao desenvolvimento da safrinha<input type="checkbox"/> Aumento da área de milho nos Estados Unidos na safra 2010/11	

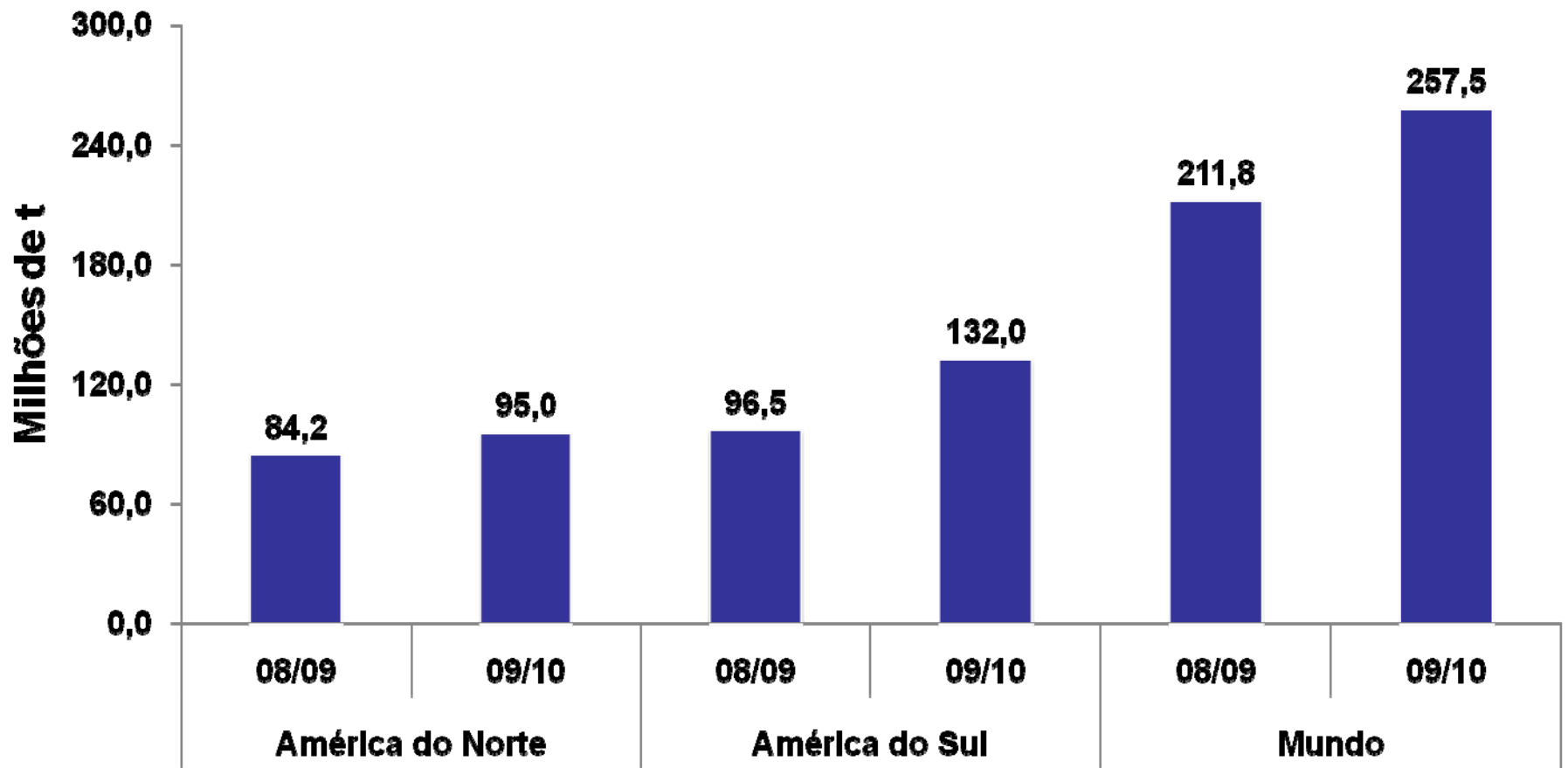
SOJA



A conjuntura atual

- Aumento esperado de produção não só nos Estados Unidos, mas também no Brasil e Argentina.
- A apreciação cambial prejudica a rentabilidade dos negócios futuros e põe em xeque a atividade em diversas regiões do país.
- O movimento dos fundos ainda sustentam os preços da soja acima da média histórica na Bolsa de Chicago.
- A China está com alto nível de estoques de soja, fato este que poderá influenciar de forma significativa o comportamento de preços no próximo ano

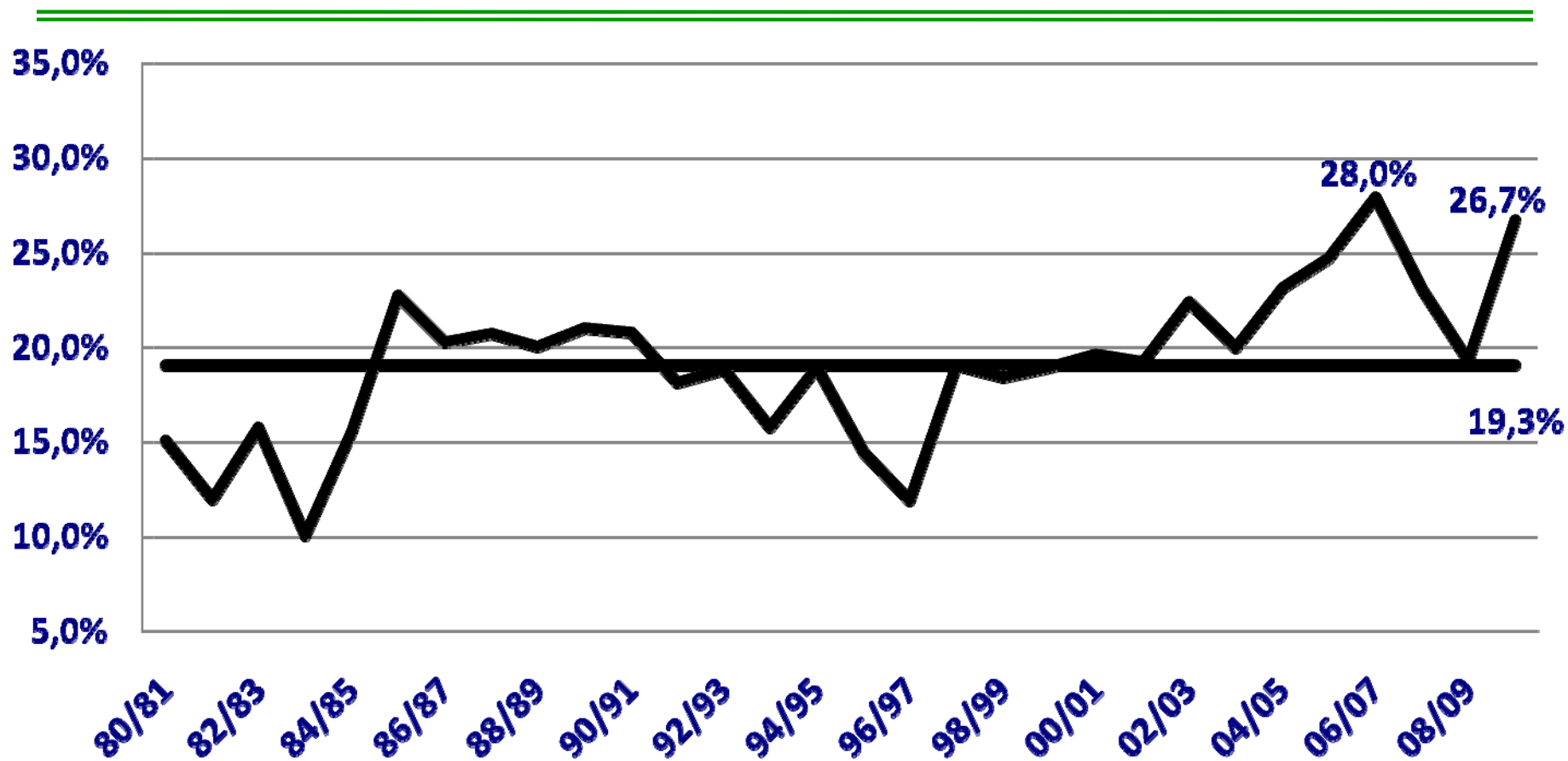
O mundo caminha para uma super safra de soja em 2009/10



Fonte: USDA



O crescimento esperado da produção mundial no ano agrícola 2009/10 ocasiona recuperação nos níveis de estoques



Fonte: USDA

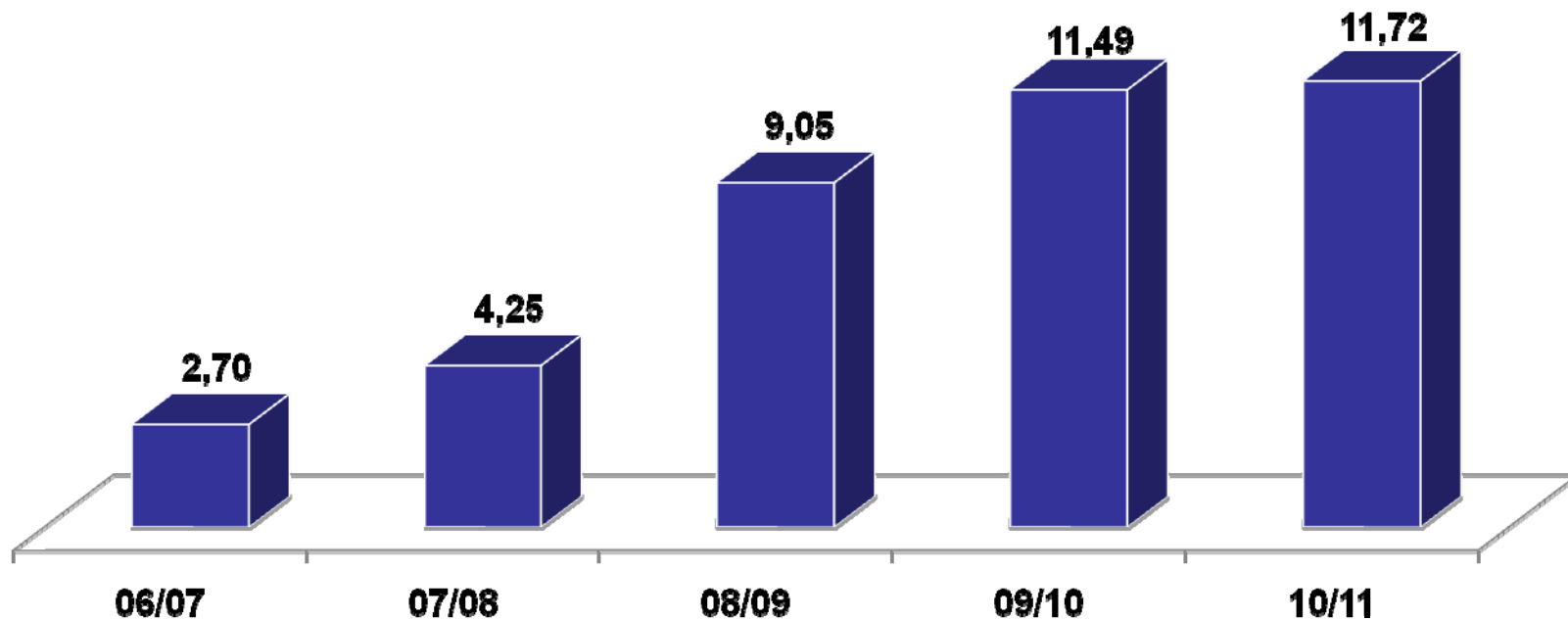
Elaboração: Céleres

Relação estoque/consumo mundial

^{1/} Dados de Abril /2010



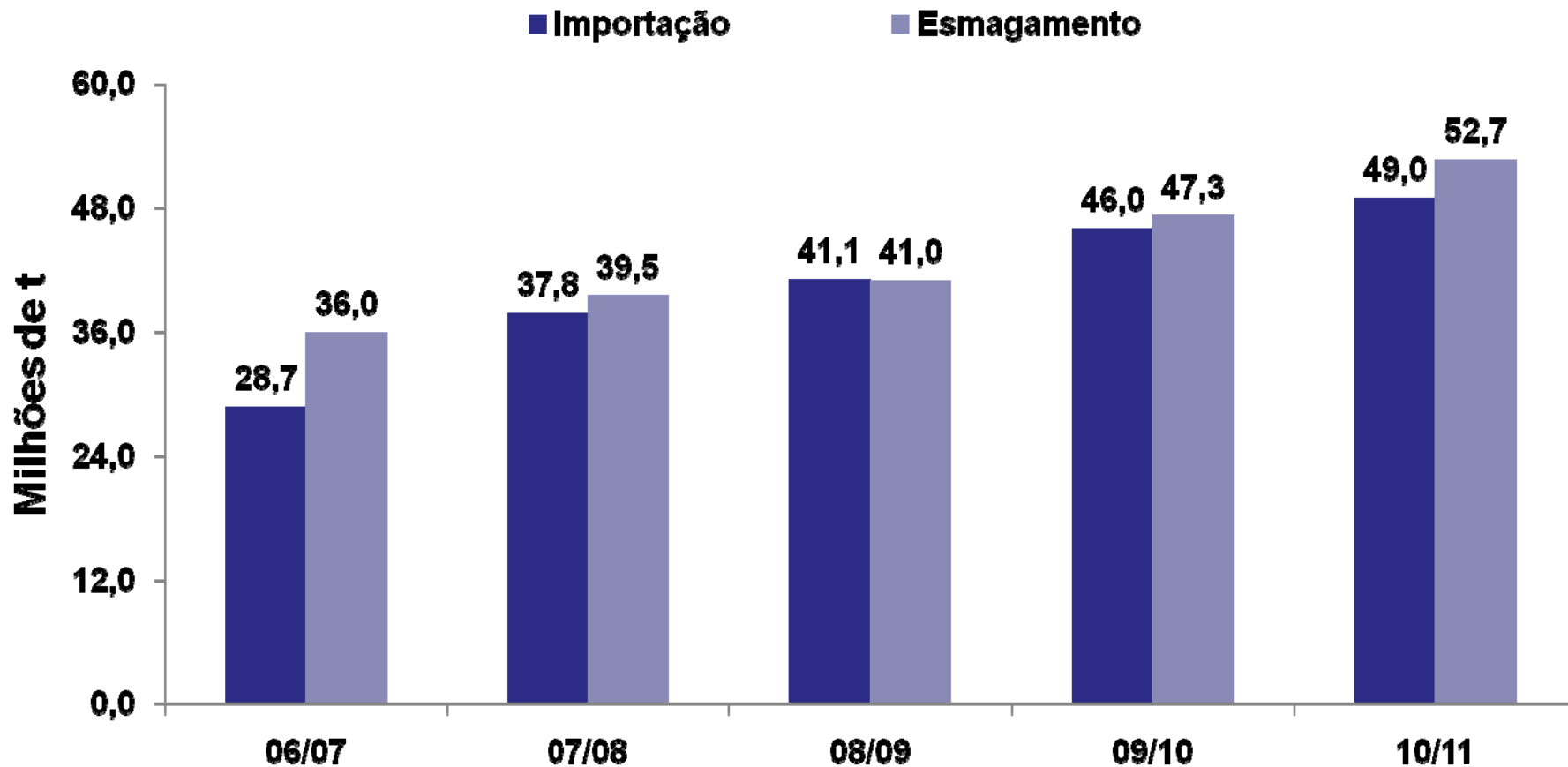
Os altos estoques da China podem influenciar o mercado



Fonte: USDA Valores em milhões t

- A China apresenta atualmente o maior nível histórico de estoques de passagem, respondendo sozinha por 16,3% dos estoques globais.

As importações da China devem crescer de forma mais modesta no ano safra 2009/10



Fonte: USDA

Os altos níveis de estoques ainda podem pressionar negativamente os preços da soja

	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	CAGR
Área colhida (milhões ha)	94,3	90,7	96,4	101,9	101,5	1,9%
Oferta (milhões ton)						
Estoque inicial	53,2	63,0	52,9	43,0	63,8	4,6%
Produção	237,1	221,0	212,0	258,0	250,1	1,3%
Importação	69,1	78,1	77,2	83,2	86,5	5,8%
Oferta total	359,4	362,1	342,0	384,3	400,4	2,7%
Demanda (milhões ton)						
Exportação	71,3	79,6	77,2	85,4	87,9	5,4%
Esmagamento	195,6	201,8	193,8	205,3	215,3	2,4%
Outros usos	13,9	14,0	14,2	14,6	15,0	2,0%
Demanda total	280,8	295,4	285,2	305,4	318,3	3,2%
Estoque final	78,6	66,7	56,8	78,9	82,1	1,1%
Estoque/consumo	37,5%	30,9%	27,3%	35,9%	35,6%	

Fonte: USDA Elaboração: Céleres

A produção na safra norte-americana de soja deverá ser recorde no ano agrícola 2009/10

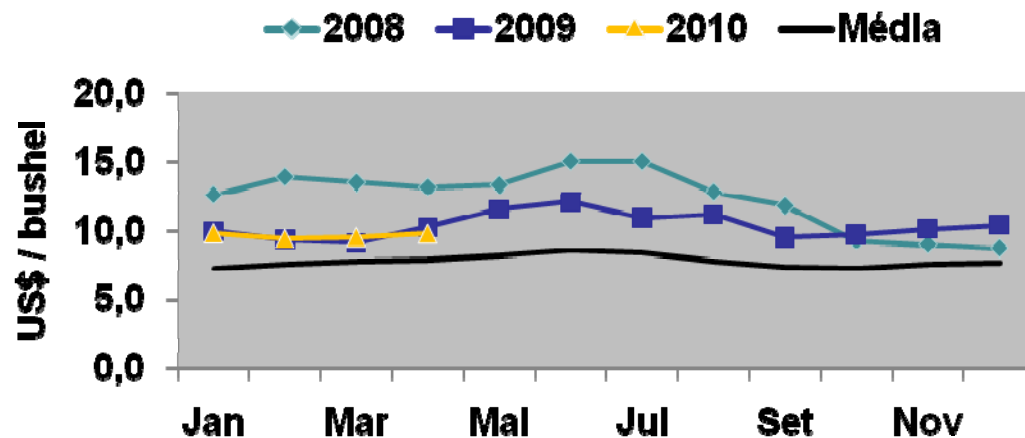
	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	CAGR
Área colhida (milhões ha)	30,2	26,0	30,2	30,9	31,2	0,8%
Oferta (milhões ton)						
Estoque inicial	12,2	15,6	5,6	3,8	5,2	-19,4%
Produção	87,0	72,9	80,7	91,4	90,1	0,9%
Importação	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3	2,5%
Oferta total	99,5	88,7	86,7	95,6	95,5	-1,0%
Demanda (milhões ton)						
Exportação	30,4	31,5	34,9	39,6	36,7	4,9%
Esmagamento	49,2	49,1	45,2	47,2	44,6	-2,4%
Outros usos	4,3	2,5	2,8	4,0	4,7	0,0%
Demanda total	83,9	83,2	82,9	90,8	86,1	0,7%
Estoque final	15,6	5,6	3,8	4,8	9,4	-11,9%
Estoque/consumo	18,6%	6,7%	4,5%	5,2%	10,9%	

Fonte: USDA Elaboração: Céleres

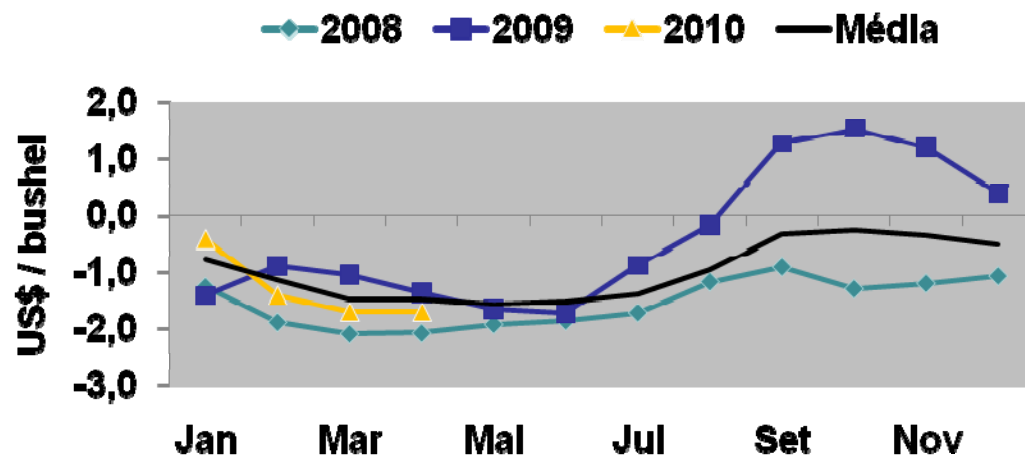


Os preços da soja na CBOT continuam acima da média histórica

PREÇOS CBOT



BASIS MÉDIO Rio Verde



Fonte: CBOT / Céleres

Em condições normais de clima, a produção de soja em 2009/10 pode crescer mais de 10%!

	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	CAGR ¹
Soja em grão							
Área colhida (mil ha)	23,5	22,3	20,7	21,3	21,5	23,2	-0,2%
Produtividade (kg/ha)	2,3	2,5	2,8	2,8	2,7	2,9	4,2%
Produção (mil ton.)	53,1	54,9	57,8	59,7	58,2	67,2	4,0%
Oferta							
Estoque inicial	2,8	1,2	1,0	2,3	2,9	0,5	-24,8%
Produção	53,1	54,9	57,8	59,7	58,2	67,2	4,0%
Importação	0,4	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	-14,7%
Oferta Total	56,3	56,2	58,9	62,1	61,2	67,9	3,2%
Demanda							
Esmagamento	29,9	27,5	30,1	31,8	29,3	32,0	1,2%
Exportação	22,4	25,0	23,7	24,5	28,6	29,8	4,8%
Sementes e Outros Usos	2,8	2,7	2,8	2,8	2,8	3,1	1,7%
Total Demanda	55,1	55,2	56,6	59,1	60,7	64,9	2,8%
Estoque Final Total	1,2	1,0	2,3	2,9	0,5	2,9	16,2%
Estoque/Consumo	2%	2%	4%	5%	1%	5%	

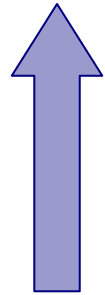
Fonte: Céleres

Valores em milhões toneladas

Atualizado em maio/2010



Estratégias



FATORES ALTISTAS

- Problemas climáticos durante o desenvolvimento da safra norte-americana
- Aumento das importações por parte da China
- Desvalorização do real devido ao risco político

FATORES BAIXISTAS

- Valorização cambial
- Clima favorável a mais uma safra cheia nos Estados Unidos
- Aumento da área plantada nos Estados Unidos em 2010/11



ESTRATÉGIAS

- Participação contínua no mercado (estipular margem como objetivo)
- Estabelecer margem como objetivo de venda
- Acompanhar de perto o movimento da China no mercado de soja

Contato

Endereço
R. Eng. Hέλvio Felice, 119
Uberlândia – MG – 38.411-114

: **(34) 3229-1313**

: **(34) 3229-4949**

www.celeres.com.br
celeres@celeres.com.br